

Dissidentes do PDS podem apoiar Jânio

São Paulo — Os dissidentes do PDS, que se revelaram contra a escolha do ex-deputado Paulo Maluf para concorrer às eleições presidenciais, poderão apoiar o virtual candidato do PSD, Jânio Quadros. Essa possibilidade ficou clara ontem, depois de uma reunião de Jânio com o ex-deputado Nelson Marchezan, um dos principais líderes do PDS do Rio Grande do Sul, que coordena o grupo dos dissidentes pedessistas.

Marchezan saiu da reunião de uma hora com Jânio Quadros garantindo que em nenhum momento o pré-candidato do PSD pediu o apoio dos dissidentes do PDS à sua chapa.

Mas enfatizou: "Considere Jânio Quadros uma das grandes figuras deste País e entendo que ele pode ser uma alternativa. Mas não posso decidir apoiamentos, porque temos que saber primeiro o que pensam os outros companheiros do PDS sobre o quadro político".

Nelson Marchezan disse que nos próximos dias os

dissidentes no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná deverão reunir-se para definir qual será a posição durante a campanha eleitoral diante da candidatura de Paulo Maluf.

CAIXA

Aracaju — O ex-governador de Sergipe, Seixas Dória aceitou o convite do ministro da Cultura, José Aparecido para coordenar a parte financeira da campanha do ex-prefeito de São Paulo, Jânio Quadros, à Presidência da República pelo PSD.

Reconhecendo que suas ligações com grandes empresários não minimas, Seixas Dória não vê dificuldades para atrair esse segmento para a campanha do PSD. "Jânio Quadros tem muito amigos empresários e estes, na hora 'H', vão se incorporar à campanha", afirmou o ex-governador sergipano, que não pretende deixar o PMDB.

"Só deixo o PMDB se for expulso, porque não vejo qualquer crime de infidelidade partidária pelo simples fato de apoiar um amigo que não é o candidato do meu partido" — disse ele, lembrando que se elegeu governador de Sergipe em 1962, graças ao apoio do então presidente da República, Jânio Quadros. "É chegada a hora de retribuir", disse Seixas Dória.

Ele inclusive já conversou com o presidente do Diretório Estadual, José Carlos Teixeira, expondo suas convicções e alertando que somente apoiaria o deputado Ulysses Guimarães para presidente da República, se Jânio Quadros não saísse candidato. Seixas Dória desde o ano passado que se afastou da vida pública e diz não pretender ocupar mais nenhum cargo político. A última eleição que participou foi em 1986 para senador pelo PMDB e foi derrotado. Ano passado, logo após as eleições de 15 de novembro, voltou a ocupar um cargo público, desta vez na Secretaria de Desenvolvimento Urbano, passando apenas três meses.